

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior Agrária de Santarém

Licenciatura em Agronomia (Diurno e Pós-laboral)

Ano Letivo 2023/2024

Elaborado por:

Rosa Marques Santos Coelho e Mafalda Pacheco
Ferreira - ESA

Coordenação do curso de licenciatura em Agronomia

Data: 05/02/2025

Aprovado por: Conselho Técnico-Científico

Data: xx/xx/2025

ÍNDICE

1-	Introdução	3
2-	Caracterização Geral do Ciclo de Estudos	3
2.1-	Condições de Acesso	3
2.2-	Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos	4
2.3-	Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)	5
3-	Corpo docente.....	8
3.1-	Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.....	8
3.2-	Corpo docente próprio	9
3.3-	Corpo docente academicamente qualificado	13
3.4-	Corpo docente especializado	14
3.5-	Atividades dinamizadas pelos docentes no âmbito das UC	14
4-	Estudantes	15
4.1-	Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência).....	15
4.2-	Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	15
4.3-	Procura do ciclo de estudos	16
4.3.1-	Concurso Nacional de Acesso (CNA)	16
4.3.2-	Outros concursos.....	16
4.4-	Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção).....	17
5-	Resultados	18
5.1-	Resultados académicos.....	18
5.1.1-	Eficiência formativa.....	18
5.1.2-	Empregabilidade	21
5.2-	Nível de Internacionalização do ciclo de estudos.....	21
5.3-	Atividades de investigação e desenvolvimento, de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada	23
6-	Análise SWOT.....	26
6.1-	Pontos fortes (Strengths).....	26
6.2-	Pontos fracos (Weaknesses)	27
6.3-	Oportunidades (Opportunities).....	28
6.4-	Constrangimentos (Threats)	29
7-	Propostas de ação de melhoria	31

1- Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao artigo 62.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém (Despacho Normativo n.º 56/2008 de 4 de novembro), e refere-se ao ano letivo de 2023/2024 e ano civil de 2024. Foi elaborado de acordo com o Mod.18.R00-28-06-2022 disponível no Portal Académico do IPSantarém.

O ciclo de estudos da Licenciatura em Agronomia (Modelos Diurno: LAGRON e Pós-Laboral: LAGRPL) foi acreditado, por um período de seis anos, pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) em vinte nove de junho de dois mil e vinte três, com o n.º de Processo ACEF/2021/1200616 (<https://a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/agronomia-22>) e registado na Direcção-Geral do Ensino Superior (DGES) com o número R/A-Cr 16/2013/AL01 (29/10/2024). A estrutura curricular e o plano de estudos constam do Despacho n.º 10342/2023, publicado no Diário da República n.º 195/2023, Série II de 9 de outubro 2023, páginas 231 - 234. A licenciatura iniciou o seu funcionamento no ano letivo de 2018/2019 na Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS). No Quadro 1 apresentam-se as características gerais do ciclo de estudos (AGR e AGR PL).

Quadro 1 – Características do ciclo de estudos

Área(s) científica(s) predominante(s) do ciclo de estudos	<i>Principal:</i> CNAEF 621 Produção agrícola e animal <i>Outras:</i> CNAEF 421 Biologia e bioquímica e CNAEF 541 Indústrias alimentares
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	180
Duração do ciclo de estudos	3
Número máximo de admissões	137(Diurno)+52(PL)
Follow up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior	

A versão provisória do relatório foi analisada e discutida em reunião do curso, realizada no dia 5 de fevereiro de 2025, tendo-lhe sido dado parecer favorável por unanimidade (27 votos).

2- Caracterização geral do ciclo de estudos

2.1- Condições de Acesso

O ingresso no curso de LAGRON e LAGRPL processa-se através dos vários regimes previstos nas disposições legais em vigor: (i) regime geral (concurso nacional de acesso [CNA] e concursos locais), (ii) regimes especiais (missão diplomática no estrangeiro, portugueses bolseiros no estrangeiro e funcionários públicos em missão oficial no estrangeiro, oficiais das Forças Armadas Portuguesas,

bolsistas nacionais dos PALOP, funcionários estrangeiros de missão diplomática, praticantes desportivos de alto rendimento, naturais e filhos de naturais de Timor Leste, entre outros, (iii) concursos especiais (maiores de 23 anos, titulares de diploma de especialização tecnológica – CET – e de técnico superior profissional – TeSP – e titulares de outros cursos superiores), (iv) concurso especial de acesso para estudantes internacionais, (v) reingressos, (vi) concursos de mudança de par instituição/curso e (vii) titulares de cursos de dupla certificação.

O ingresso através do regime geral, concurso nacional de acesso (CNA) requer aprovação no ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente e, possuir como prova de ingresso válida, Matemática A (19) ou Biologia e Geologia (02) ou Física e Química (07), com classificação mínima de 95 pontos. A candidatura de 2025 requer Biologia e Geologia (02) e uma das seguintes provas: 04 Economia; 07 Física e Química; 16 Matemática; 19 Matemática A ou 18 Português.

O método de cálculo da média de candidatura (MC) às licenciaturas ministradas pelo IPSantarém, no concurso nacional de acesso, pode ser consultado em: <https://www.dges.gov.pt/pt>.

2.2- Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos

O curso de Licenciatura em Agronomia, visa apetrechar os estudantes com competências e conhecimentos para o exercício de atividade profissional numa perspetiva de desenvolvimento e dinamização socioeconómica do sector agrícola, assim como da sustentabilidade do território e dos agroecossistemas.

O plano curricular inclui um conjunto de unidades curriculares de base, propedêuticas e de aplicação, que de um modo sequencial transmitem conhecimentos e desenvolvem competências, visando a formação de profissional em agronomia.

Esta formação procura responder aos grandes desafios do sector: o uso das novas tecnologias, como a agricultura de precisão; a produção e proteção integrada; a sustentabilidade e a utilização racional dos recursos naturais; a segurança e a qualidade alimentar.

São transmitidos conhecimentos aprofundados e especializados de:

- sistemas agrícolas sustentáveis e convencionais,
- mitigação e adaptação às alterações climáticas,
- biodiversidade e gestão de ecossistemas,
- gestão, conservação e recuperação de recursos naturais,
- fertilidade do solo e nutrição das plantas,

proteção fitossanitária,
mecanização agrícola,
digitalização da agricultura,
economia e gestão agrícola,
tecnologia e produção agropecuária,
entre outros,

de forma a estimular o pensamento crítico dos estudantes e a sua capacidade de identificar soluções inovadoras para os desafios da agricultura no presente e no futuro.

A aplicação destes conhecimentos permitirá aos diplomados planejar, implementar e monitorizar sistemas agrícola, gerir explorações agrícolas de forma eficiente e sustentável, identificar os serviços dos agroecossistemas na valorização dos espaços agrícolas, identificar e resolver problemas relacionados com a produtividade, o impacto ambiental e a qualidade dos produtos, além de contribuir para a inovação e melhoria contínua das práticas agrícolas.

2.3- Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

Nos Quadros 2.1 e 2.2 encontram-se as áreas científicas e respetivos créditos necessários para a obtenção do grau e no Quadro 3 o plano de estudos, organizado por ano e semestre.

Quadro 2.1 – Áreas científicas CNAEF e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau

Área Científica (CNAEF)	Código	Créditos Obrigatórios
Produção Agrícola e Animal	621	85
Biologia e Bioquímica	641	30
Ciências do Ambiente	422	5
Ciências da Terra	443	10
Química	442	5
Matemática	461	5
Estatística	462	5
Ciências Informáticas	481	5
Engenharia e Técnicas Afins	520	10
Gestão e Administração	345	5
Indústrias Alimentares	541	5
Estágio (qualquer AC do curso)		10
<i>Total</i>		180

Quadro 2.2 – Áreas científicas ESAS e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau

Área Científica (ESAS)	Sigla	Créditos Obrigatórios
Produção Agrícola	PAG	65
Ciências Biológicas	CB	30
Ciências Matemáticas	CM	20
Geociências	Geoc	15
Ciências Químicas e Físicas	CQG	10
Engenharia, Ordenamento e Ambiente	EOA	10
Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	GMED	10
Ciência e Tecnologia Alimentar	CTA	5
Produção Animal e Ciências Veterinárias	PACV	5
Qualquer/Estágio		10
<i>Total</i>		180

Quadro 3 – Plano de estudos da Licenciatura em Agronomia e Agronomia PL

Ano	Semestre	Unidade Curricular	Horas Trabalho	Horas Contacto	ECTS	Área Científica ¹
1	1S	Biologia	140	60 (T:21; PL:35; OT:4)	5	Biologia e Bioquímica
	1S	Ecologia	140	60 (TP:56; OT:4)	5	Ciências do Ambiente
	1S	Matemática	140	60 (T:14; PL:42; OT:4)	5	Matemática
	1S	Mecânica Agrícola	140	60 (TP:56; OT:4)	5	Produção Agrícola e Animal
	1S	Mesologia	140	60 (T:28,5; PL:31,5)	5	Ciências da Terra
	1S	Química	140	60 (T:30; PL:30)	5	Química
	2S	Bioquímica	140	60 (T:30; TP:30)	5	Biologia e Bioquímica
	2S	Botânica	140	60 (T:22,5; TP:37,5)	5	Biologia e Bioquímica
	2S	Estatística	140	60 (T:15; TP:45)	5	Estatística
	2S	Microbiologia	140	60 (T:22,5; TP:37,5)	5	Biologia e Bioquímica
	2S	Solos	140	60 (T:28,5; TP:31,5)	5	Produção Agrícola e Animal
	2S	Topografia e Cartografia Digital	140	60 (TP:60)	5	Ciências da Terra
	2	1S	Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas I	140	60 (TP:56; OT:4)	5
1S		Fisiologia Vegetal	140	60 (TP:56; OT:4)	5	Biologia e Bioquímica
1S		Genética	140	60 (T:28; TP:28; OT:4)	5	Biologia e Bioquímica
1S		Gestão da Empresa Agrícola	140	60 (TP:56; OT:4)	5	Gestão e Administração
1S		Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	140	60 (TP:56; OT:4)	5	Produção Agrícola e Animal
1S		Nutrição Vegetal e Fertilização	140	60 (TP:60)	5	Produção Agrícola e Animal
2S		Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas II	140	60 (TP:60)	5	Produção Agrícola e Animal
2S		Horticultura I	140	60 (TP:60)	5	Produção Agrícola e Animal
2S		Pastagens, Forragens e Arvenses	140	60 (TP:60)	5	Produção Agrícola e Animal
2S		Proteção das Plantas	140	60 (TP:60)	5	Produção Agrícola e Animal
2S		Sistemas de Informação Geográfica	140	60 (TP:60)	5	Ciências Informáticas
2S		Zootecnia	140	60 (TP:60)	5	Produção Agrícola e Animal

¹ Áreas CNAEF

Ano	Semestre	Unidade Curricular	Horas Trabalho	Horas Contacto	ECTS	Área Científica
3	1S	Fruticultura I	70	30 (TP:30)	2,5	Produção Agrícola e Animal
	1S	Hidráulica Agrícola	140	60 (TP:60)	5	Engenharia e Técnicas Afins
	1S	Horticultura II	140	60 (TP:60)	5	Produção Agrícola e Animal
	1S	Mercados e Desenvolvimento Sustentável	140	60 (TP:56; OT:4)	5	Produção Agrícola e Animal
	1S	Proteção Integrada das Culturas	140	60 (TP:60)	5	Produção Agrícola e Animal
	1S	Vinificação e Enologia	140	60 (TP:56; OT:4)	5	Indústrias Alimentares
	1S	Viticultura I	70	30 (TP:30)	2,5	Produção Agrícola e Animal
	2S	Agricultura Biológica	140	60 (TP:60)	5	Produção Agrícola e Animal
	2S	Culturas Arvenses	140	60 (TP:60)	5	Produção Agrícola e Animal
	2S	Fruticultura II	70	30 (TP:30)	2,5	Produção Agrícola e Animal
	2S	Tecnologia e Gestão dos Recursos Hídricos	140	60 (TP:60)	5	Produção Agrícola e Animal
	2S	Viticultura II	70	30 (TP:30)	2,5	Produção Agrícola e Animal
	2S	Estágio	280	(OT:30)	10	Qualquer área científica do curso

Legenda: ECTS – European Credit Transfer System, T – Ensino teórico, TP – Ensino teórico-prático, PL – Ensino prático e laboratorial, OT – Orientação tutorial.

3- Corpo docente

3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Os docentes responsáveis pela coordenação da Licenciatura em Agronomia são indicados no Quadro 4.

Quadro 4 – Coordenação da Licenciatura em Agronomia (AGR e AGR PL)

Nome	Categoria	Grau	AC (ESAS)	Regime de Tempo
Rosa Maria Gomes Marques Santos Coelho	Prof. Adjunta	Doutor	EOA; TI; CM	Integral
Ana Mafalda Dúlio Ribeiro Pacheco Ferreira	Prof. Adjunta	Doutor	Geoc	Integral

3.2- Corpo docente próprio

No Quadro 5 apresentam-se os docentes responsáveis por UC no Curso e respetiva caracterização. No Quadro 6 encontram-se alguns dados (em número e percentuais) relativos aos docentes do curso.

Quadro 5 – Caracterização dos docentes responsáveis por UC de LAGRON e LAGRPL no ano letivo 2023/2024

Docente	Categoria	E T I	Grau/ Título	AC (ESAS)	Responsabilidade
Albertina Maria Gomes Ferreira	Prof. Coordenadora	1	Doutor/ Informática	EOA; TI; CM	Sistemas de Informação Geográfica)
Ana Cláudia Gaboleiro Charana	Prof. Adjunta	1	Mestre/Eng ^a dos Recursos Hídricos	EOA; TI; CM	Estatística
Ana Maria Gomes de Sousa Neves	Prof. Coordenadora	1	Doutor/ Microbiologia Celular	CB	Biologia
Ana Mafalda Dúlio Ribeiro Pacheco Ferreira	Prof. Adjunta	1	Doutor/ Ciências Agrárias e Ambientais	Geoc	Mesologia; Solos
Ângela Cristina de Brandão Fonseca Oliveira Prazeres	Prof. Adjunta Convidada	1	Doutor/Quími ca	Geoc	Nutrição Vegetal e Fertilização
António Manuel Abreu Palminha	Prof. Adjunto	1	Especialista em Engenharia Agronómica	PAG	Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas I; Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas II; Mecânica Agrícola
Artur José Guerra Amaral	Prof. Coordenador	1	Doutor/ Engenharia Agronómica	PAG	Agricultura Biológica; Culturas Arvenses; Pastagens, Forragens e Arvenses
Carla Marisa Reis Varanda	Prof. Adjunta	1	Doutor/Ciênci as Agrárias	CB	Fisiologia Vegetal; Genética
Elsa de Jesus Centeio Valério	Prof. Adjunta	1	Doutor/ Engenharia Agronómica	PAG	Horticultura I; Horticultura II
Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira	Prof. Coordenadora	1	Doutor/ Eng. ^a Agro- Industrial	CTA	Vinificação e Enologia
João André Evaristo de Matos Gago	Prof. Adjunto	1	Doutor/Biologi a	CB	Ecologia
João Manuel Rodrigues de Oliveira	Prof. Adjunto	1	Doutor/ Engenharia Florestal	CB	Botânica
Luís Teófilo Nunes Fortunato	Prof. Adjunto	1	Especialista em Segurança e Saúde no Trabalho Agroindustrial	PAG	Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

Maria Adelaide Mota de Oliveira	Prof. Adjunta	1	Doutor/ Gestão	GM, ED	Gestão da Empresa Agrícola
Manuel Mendes de Sousa Adaixo	Prof. Coordenador	1	Doutor/ Eng. ^a Agronómica	EOA; TI; CM	Matemática; Tecnologia e Gestão dos Recursos Hídricos
Manuel Adão Marques Pacheco Botelho Moreira	Prof. Adjunto Convocado	0,5	Doutor/Engen haria Agrícola	PAG	Viticultura I; Viticultura II
Maria do Céu Costa Godinho	Prof. Adjunta	1	Mestre/Eng ^a Agronómica	PAG	Proteção das Plantas; Proteção Integrada das Culturas; Estágio
Marília Oliveira Inácio Henriques	Prof. Coordenadora	1	Doutor/Eng ^a Agro- Industrial	CB	Microbiologia
Nuno Paulo de Noronha Wagner Gerales Barba	Prof. Adjunto	1	Mestre/Eng ^a Agronómica	PAG	Fruticultura I; Fruticultura II
Maria Paula de Sousa Ferreira da Silva Marinho Pinto	Prof. Coordenadora	1	Doutor/ Bioquímica	CQ	Bioquímica
Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo	Prof. Coordenadora	1	Doutor/ Eng. ^a Agronómica	GM, ED	Mercados e Desenvolvimento Sustentável
Paulo Reis Branco Pardal	Prof. Coordenador	1	Doutor/Ciênci as Agrárias	PACV	Zootecnia
Rosa Maria Gomes Marques Santos Coelho	Prof. Adjunta	1	Doutor/ Ambiente e Sustentabilida de	EOA; TI; CM	Topografia e Cartografia Digital; Hidráulica Agrícola
Rute Maria Filipe Vitor	Prof Adjunta Convivada	1	Doutor/ Química	CQF	Química

Legenda: AC – Área científica (siglas conforme Quadro 1); ETI – Equivalente a tempo integral; UC – Unidade curricular

Durante o ano letivo 2023-2024 as responsabilidades das UC foram assumidas por 23 docentes, todos a tempo integral a saber; 7 Professores Coordenadores; 13 Professores Adjuntos e 3 Professores Adjuntos Convivados; 18 docentes têm o grau de Doutor, 3 o grau de Mestre e 2 o título de Especialista.

Quadro 6 – Corpo docente próprio do curso de LAGRON e LAGRPL no ano letivo 2023-2024

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Albertina Maria Gomes Ferreira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	EOA; TI; CM	Integral
Ana Cláudia Gaboleiro Charana - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	EOA; TI; CM	Integral
Ana Isabel da Silva Mendes - ESA	Docente	Doutor	Não	CB	Parcial a 15%
Ana Mafalda Dúlio Ribeiro Pacheco Ferreira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Geoc	Integral
Ana Maria Ambrósio Paulo - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	EOA; TI; CM	Integral
Ana Maria Ferreira de Carvalho Pinto - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	CB	Integral
Ana Maria Gomes de Sousa Neves - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	CB	Integral

Ana Paula Barroso Silva Lourenço Rosa - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	CB	Parcial a 59%
Ana Paula Martins Farinha Resende - ESA	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	CB	Parcial a 80%
Ana Teresa da Cunha Machado Ribeiro - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	TA	Integral
Anabela Dias Ramalho Grifo - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	EOA; TI; CM	Integral
André Gonçalves Mendes Ventura - ESA	Assistente Convidado	Licenciado	Não	EOA; TI; CM	Parcial a 40%
André Jorge Oleiro Duarte - ESA	Assistente Convidado	Licenciado	Não	CB	Parcial a 59%
Andreia Sofia Martins Vitorino - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	PACV	Parcial a 15%
Ângela Cristina de Brandão Fonseca Oliveira Prazeres - ESA	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	Geoc	Integral
António Carapinha - ESA	Assistente Convidado	Licenciado	Não	PAG	Parcial a 59%
António Manuel Abreu Palminha - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Sim	PAG	Integral
António Pedro Andrade Vicente - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	PAG	Integral
Artur José Guerra Amaral - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	PAG	Integral
Carla Giselly de Souza - ESA	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	PACV	Parcial a 80%
Carla Marisa Reis Varanda - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	CB	Integral
Carlos Pedro Oliveira Santos Trindade - ESA	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Sim	GMED	Parcial a 60%
Cristiano Alexandre Andrade Dias - ESA	Assistente Convidado	Licenciado	Não	CQF	Parcial a 30%
Cristina Maria Carruço Laranjeira - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	CQF	Integral
Elsa de Jesus Centeio Valério - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	PAG	Integral
Fabiano Dahlke - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	PACV	Integral
Filipa Cristiana Reis Oliveira - ESA	Docente	Mestre	Não	CQF	Parcial a 50%
Gonçalo Filipe Severino Ferreira das Neves - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	PAG	Parcial a 59%
Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	TA	Integral
Joana Patrícia Araújo Ferreira - ESA	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	CQF	Parcial a 80%
João André Evaristo de Matos Gago - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	CB	Integral
João Manuel Rodrigues de Oliveira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	CB	Integral

João Nuno Parracho Fazenda dos Reis - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	CQF	Parcial a 30%
João Paixão dos Santos Neto	Não Docente	Doutor	Não		
José Manuel Oliveira Carvalho - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Sim	GMED	Integral
Luís Miguel Moleiro Grilo - ESA	Assistente Convidado	Licenciado	Não	PAG	Parcial a 59%
Luís Teófilo Nunes Fortunato - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Sim	PAG	Integral
Manuel Adão Marques Pacheco Botelho Moreira - ESA	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	PAG	Parcial a 40%
Manuel Mendes de Sousa Adaixo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	EOA; TI; CM	Integral
Maria Adelaide Mota Oliveira - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	GMED	Integral
Maria do Céu Godinho - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	PAG	Integral
Maria Margarida da Costa Ferreira Correia de Oliveira - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	CQF	Integral
Maria Paula de Sousa Ferreira da Silva Marinho Pinto - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	CQF	Integral
Marília Oliveira Inácio Henriques - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	CB	Integral
Mário Jorge Mendes Duarte - ESA	Assistente Convidado	Licenciado	Não	PAG	Parcial a 30%
Nuno Paulo de Noronha Wagner Geraldês Barba - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	PAG	Integral
Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	GMED	Integral
Paulo Jorge Malheiro Fragoso - ESA	Assistente Convidado	Licenciado	Não	EOA; TI; CM	Parcial a 59%
Paulo Reis Branco Pardal - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	PACV	Integral
Pedro Filipe Pinto Cardoso - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	PAG	Parcial a 30%
Pedro Maria da Fonseca Tavares Barata Batista - ESA	Assistente Convidado	Licenciado	Não	PAG	Parcial a 59%
Rita Maria de Almeida Neres - ESA	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	EOA; TI; CM	Parcial a 80%
Rosa Maria Gomes Marques Santos Coelho - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	EOA; TI; CM	Integral
Rute Maria Filipe Vitor - ESA	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	CQF	Integral
Samuel Pedrosa Guerreiro - ESA	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Não	Geoc	Parcial a 80%
Sara Lobo Dias - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	CB	Parcial a 59%

Susana Medina Martins Carreira da Cunha Constantino - ESA	Assistente Convidado	Licenciada	Não	PACV	Parcial a 25%
Tiago André Fialho Coelho dos Reis - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	PAG	Parcial a 50%
Vanda Maria Falcão Espada Lopes de Andrade - ESA	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	CQF	Integral

No Quadro 7 apresentam-se, em resumo, as estatísticas dos docentes que lecionaram no Curso no ano letivo 2023/2024.

Quadro 7 – Estatísticas dos docentes que lecionaram em LAGRON e LAGRPL no ano letivo 2023/2024

	Número (ETI ou docente)	Percentagem (do ETI a tempo integral)
N.º total de docentes	59 docentes/45,9 ETI	
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição (2.1)	29 docentes	100
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (2.2)	33 docentes	100
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (2.3)	21 docentes/17 ETI	
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos	32 docentes	100
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	3 docentes	-

3.3- **Corpo docente academicamente qualificado**

Durante o ano letivo 2023-2024 lecionaram nos cursos de LAGRON e LAGRPL, 59 docentes (45,9 ETI), dos quais 32 a tempo integral (54 % do total dos docentes) e 27 (18,9 ETI) a tempo parcial (Quadros 5 e 6).

Segundo os dados do Quadro 6 33 docentes detêm o grau de doutor (56 % do total). 17 detêm o grau de mestre (29 % do total de docentes), e 4 docentes possuem o título de especialista (cerca de 7% do total).

3.4- Corpo docente especializado

O número de docentes com doutoramento especializado nas áreas fundamentais do curso (CNAEF 621 – Produção Agrícola e Animal, 641 – Biologia e Bioquímica e 541 - Indústrias alimentares), representa 69 % dos ETI a tempo integral.

De acordo com os valores dos Quadros 5 e 6 e face ao Decreto-Lei nº 74/2006 de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei nº 65/2018 de 16 de agosto, o corpo docente da licenciatura em Agronomia é considerado próprio, academicamente qualificado e especializado nas áreas de formação fundamentais do curso.

3.5- Atividades dinamizadas pelos docentes no âmbito das UC

No Quadro 8 apresentam-se as atividades dinamizadas no âmbito das diferentes UC do Curso (AGR e AGRPL), organizadas por visitas de estudo, aulas lecionadas por especialistas externos à ESAS, workshops, jornadas, etc.

Quadro 8 - Atividades dinamizadas no âmbito do Curso

Ano	Semestre	Unidade(s) Curricular(es)	Atividade
1	2	Solos + Topografia e Cartografia Digital	Visita de Estudo à Quinta do Quinto
1	2	Solos + Topografia e Cartografia Digital	Recolha de amostras de solo georreferenciadas
3	2+4	Proteção de plantas+horticultura	Visita de Estudo a explorações agrícolas no Oeste
3	6	Culturas Arvenses + Tecnologia e Gestão dos Recursos Hídricos	Visita à associação de regantes e beneficiários do vale do Sorraia

4- Estudantes

4.1- Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

4.2- Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

No ano letivo de 2023/2024 matricularam-se, em AGR e AGRPL, respetivamente, 239 e 80 estudantes no ciclo de estudos. Nos Quadros 9.1 e 9.2 encontra-se a sua caracterização por género e proveniência e no Quadro 10 a sua distribuição por ano curricular.

Quadro 9.1 – Total de estudantes inscritos, género e proveniência, no ano letivo 2023/2024 (AGR).

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
2	Feminino	Brasil
1	Masculino	Brasil
6	Feminino	Guiné-Bissau
11	Masculino	Guiné-Bissau
42	Feminino	Portugal
166	Masculino	Portugal
1	Masculino	Venezuela

Fonte: Plataforma de Gestão Académica, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 9.2 – Total de estudantes inscritos, género e proveniência, no ano letivo 2023/2024 (AGRPL).

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
1	Masculino	Brasil
3	Masculino	Guiné-Bissau
19	Feminino	Portugal
57	Masculino	Portugal

Fonte: Plataforma de Gestão Académica, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 10 – Estudantes inscritos, por ano curricular, no ano letivo 2023/2024.

Ano	Nº de estudantes	
	AGR	AGRPL
1	71	24
2	59	22
3	109	34
Total	239	80

Fonte: Plataforma de Gestão Académica, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.3- Procura do ciclo de estudos

Os ingressos no ano letivo em apreciação provieram do contingente geral do Concurso Nacional de Acesso - regime geral (CNA) e de outros regimes e concursos especiais. Os dados encontram-se, respetivamente, para AGR e AGRPL, nos Quadros 11.1 e 11.2 e 12.1 e 12.2.

4.3.1- Concurso nacional de acesso (CNA)

Quadro 11.1 – Estudantes candidatos (CNA) e inscritos no ano letivo 2023/2024 (AGR).

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
58	25	21	12	109,7	127,13

Fonte: Plataforma de Gestão Académica, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 11.2 – Estudantes candidatos (CNA) e inscritos no ano letivo 2023/2024 (AGRPL).

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
18	0	0	0	0	0

Fonte: Plataforma de Gestão Académica, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.3.2- Outros concursos

Quadro 12.1 – Estudantes candidatos (outros concursos) e inscritos no ano letivo 2023/2024 (AGR).

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
39	83	26	19	11	125,6

Fonte: Plataforma de Gestão Académica, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 12.2 – Estudantes candidatos (outros concursos) e inscritos no ano letivo 2023/2024 (AGRPL).

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
16	47	15	11	127,5	127,5

Fonte: Plataforma de Gestão Académica, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.4- Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

Os estudantes que abandonaram os estudos no ano letivo 2023/2024 são apresentados no Quadro 13.

Quadro 13 – Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção) no ano letivo 2023/2024.

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)	
AGR	AGRPL
29	15

Fonte: Plataforma de Gestão Académica, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5- Resultados

5.1- Resultados académicos

5.1.1- Eficiência formativa

Nos Quadros 14 (Quadro 14.1 e Quadro 14.2) apresentam-se vários indicadores relativos à eficiência formativa das UC do curso de AGR e AGRPL.

Quadro 14.1 – Eficiência formativa das UC em funcionamento no ano letivo de 2023/2024 (AGR)

Unidade curricular	Classificação média	Insc.	Aval.	Apr.	Aval/Ins (%)	Apr/Ins (%)	Apr/Aval (%)
1º ano / 1º semestre							
Biologia	12,03	72	54	44	75%	61%	81%
Ecologia	11,29	57	42	25	74%	44%	60%
Matemática	11,52	154	154	37		sem dados	
Mecânica Agrícola	11,58	77	59	38	77%	49%	64%
Mesologia	11,61	72	56	41	78%	57%	73%
Química	11,9	62	41	24	66%	39%	59%
1º ano / 2º semestre							
Bioquímica	11,35	64	41	35	64%	55%	85%
Botânica	12,22	69	44	36	64%	52%	82%
Estatística	12	157	80	24	51%	15%	30%
Microbiologia	11,36	86	62	31	72%	36%	50%
Solos	11,57	76	54	39	71%	51%	72%
Topografia e Cartografia Digital	12,86	76	50	37	66%	49%	74%
2º ano / 1º semestre							
Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas I	11,91	49	45	41	92%	84%	91%
Fisiologia Vegetal	11,55	74	65	55	88%	74%	85%
Genética	11,12	104	82	42	79%	39%	50%
Gestão da Empresa Agrícola	10,97	91	70	23	77%	25%	33%
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	13,96	37	34	32	92%	86%	94%
Nutrição Vegetal e Fertilização	13,25	40	38	35	95%	88%	92%
2º ano / 2º semestre							
Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas II	11,98	71	54	48	76%	68%	89%
Horticultura I	13,08	52	46	46	88%	88%	100%
Pastagens, Forragens e Arvenses	11,63	60	54	36	90%	60%	67%
Proteção das Plantas	13,29	47	39	36	83%	77%	92%
Sistemas de Informação Geográfica	13,68	55	46	34	84%	62%	74%
Zootecnia	12,81	107	98	92	92%	86%	94%
3º ano / 1º semestre							
Fruticultura I	11,47	59	59	44	100%	75%	75%
Hidráulica Agrícola	12,62	65	48	42	74%	65%	88%
Horticultura II	13,4	51	49	49	96%	96%	100%
Mercados e Desenvolvimento Sustentável	13	2	2	2	100%	100%	100%
Proteção Integrada das Culturas	13,88	58	53	51	91%	88%	96%
Vinificação e Enologia	12,04	55	46	36	84%	65%	78%
Viticultura I	14	62	57	56	92%	90%	98%
3º ano / 2º semestre							

Agricultura Biológica	14,04	51	47	47	92%	92%	100%
Culturas Arvenses	12,29	46	41	38	89%	83%	93%
Fruticultura II	12,73	61	54	54	89%	89%	100%
Tecnologia e Gestão dos Recursos Hídricos	11,68	68	43	21	63%	31%	49%
Viticultura II	13,39	61	55	54	90%	89%	98%
Estágio							

Legenda: Insc – Inscritos; Aval – Avaliados; Ap/Ins - Aprovados/inscritos; Ap/Aval - Aprovados/avaliados;
Aval/Ins - Avaliados/inscritos

(Fonte: Plataforma de Gestão Académica, Relatório Anual da Coordenação de Curso e Análise dos resultados das unidades curriculares)

Quadro 14.2 – Eficiência formativa das UC em funcionamento no ano letivo de 2023/2024 (AGRPL)

Unidade curricular	Classificação média	Insc	Aval	Apr.	Aval/Ins (%)	Apr/Ins (%)	Apr/Aval (%)
<i>1º ano / 1º semestre</i>							
Biologia	12,69	20	11	7	55%	35%	64%
Ecologia	12,09	22	14	9	64%	41%	64%
Matemática	11,73	56		9		sem dados	
Mecânica Agrícola	13,12	23	13	9	57%	39%	69%
Mesologia	12,13	26	18	12	69%	46%	67%
Química	12,2	23	11	4	48%	17%	36%
<i>1º ano / 2º semestre</i>							
Bioquímica	12,06	22	9	9	41%	41%	100%
Botânica	12,5	25	14	11	56%	44%	79%
Estatística	11,71	56	22	13	39%	23%	59%
Microbiologia	12,67	25	14	10	56%	40%	71%
Solos	12	25	12	9	48%	36%	75%
Topografia e Cartografia Digital	13,47	27	11	10	41%	37%	91%
<i>2º ano / 1º semestre</i>							
Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas I	13,31	11	9	8	82%	73%	89%
Fisiologia Vegetal	11,31	20	17	13	85%	65%	76%
Genética	10,85	33	23	12	70%	36%	52%
Gestão da Empresa Agrícola	11,6	29	19	3	66%	10%	16%
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	15	10	10	10	100%	100%	100%
Nutrição Vegetal e Fertilização	13,87	11	9	9	82%	82%	100%
<i>2º ano / 2º semestre</i>							
Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas II	11,7	14	8	8	57%	57%	100%
Horticultura I	14,18	13	10	10	77%	77%	100%
Pastagens, Forragens e Arvenses	12,55	14	11	9	79%	64%	82%
Proteção das Plantas	14,21	14	9	8	64%	57%	89%
Sistemas de Informação Geográfica	12,7	21	13	9	62%	43%	69%
Zootecnia	13,55	34	29	29	85%	85%	100%
<i>3º ano / 1º semestre</i>							
Fruticultura I	11,84	19	19	17	100%	89%	89%
Hidráulica Agrícola	13	21	19	15	90%	71%	79%
Horticultura II	13,8	16	15	15	94%	94%	100%
Mercados e Desenvolvimento Sustentável	13,5	0	0	0			
Proteção Integrada das Culturas	14,78	18	18	17	100%	94%	94%
Vinificação e Enologia	12,55	18	18	15	100%	83%	83%
Viticultura I	14,33	20	19	19	95%	95%	100%

3º ano / 2º semestre							
Agricultura Biológica	15,56	17	16	16	94%	94%	100%
Culturas Arvenses	13,18	16	15	15	94%	94%	100%
Fruticultura II	13,35	20	18	18	90%	90%	100%
Tecnologia e Gestão dos Recursos Hídricos	11,64	20	14	8	70%	40%	57%
Viticultura II	14	21	19	19	90%	90%	100%
Estágio							

Legenda: Insc – Inscritos; Aval – Avaliados; Ap/Ins - Aprovados/inscritos; Ap/Aval - Aprovados/avaliados; Aval/Ins - Avaliados/inscritos

(Fonte: Plataforma de Gestão Académica, Relatório Anual da Coordenação de Curso e Análise dos resultados das unidades curriculares)

Nos Quadros 15 e 16 apresenta-se a informação relativa ao número de anos para a conclusão do curso e a distribuição das classificações finais.

Quadro 15 – Número de Diplomados em 2023/2024, por tempo (anos) de realização do curso (N)

Nº total de Diplomados		Nº de estudantes Diplomados									
		N = 3 anos		N = 4 anos		N = 5 anos		N = 6 anos		em N ≥ 7 anos	
AGR	AGRPL	AGR	AGRPL	AGR	AGRPL	AGR	AGRPL	AGR	AGRPL	AGR	AGRPL
27	11	11	4	6	0	5	1	0	1	5	5

Fonte: Plataforma de Gestão Académica, Resultados da Unidade Curricular de Estágio

Quadro 16 – Número de Estudantes que concluíram o curso distribuídos por classificação final

Classificações (valores)	Nº de Estudantes	
	AGR	AGRPL
10	0	0
11	0	2
12	14	2
13	4	6
14	6	1
15	2	
≥ 16	1	
Total	27	11

Fonte: Unidade Curricular de Estágio, Percorso Académico dos Estudantes

Nos Quadros 17 e 18 apresentam-se os resultados relativos às transições e retenções de ano.

Quadro 17 – Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano	
AGR	AGRPL
86	23

Fonte: Plataforma de Gestão Académica, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 18 – Número de Estudantes Repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)	
AGR	AGRPL
76	35

Fonte: Plataforma de Gestão Académica, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5.1.2- Empregabilidade

Segundo os dados do Relatório de Atividades 2024 do IPSantarém a empregabilidade dos diplomados da ESAS, reportada a julho de 2024, foi 98,02%.

5.2- Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

No ano letivo de 2023/2024 inscreveram-se no curso 11 estudantes de ERASMUS provenientes das instituições apresentadas no Quadro 19. No ano letivo em análise não ocorreu mobilidade, de estudantes de AGR ou de AGRPL, em modelo de *outgoing*

Quadro 19 – Número de Estudantes em mobilidade ERASMUS

Mobilidade	Nº de estudantes	Instituições de origem/destino
Incoming	11 inscritos em LAGRON 0 inscritos em LGR PL	Espanha (2); Eslováquia (1); Grécia (2); Brasil (6).
Outgoing	0 inscritos em LAGRON 0 inscritos em LGR PL	

Fonte: Gabinete ERASMUS da ESAS

Os 11 estudantes *incoming* frequentaram, com sucesso, as UC em que se inscreveram.

Para além dos estudantes referidos de *incoming* realizaram estágios, no âmbito do curso de Agronomia dois estudantes provenientes da Roménia e da Holanda.

5.3- Atividades de investigação e desenvolvimento, de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

Os docentes do curso encontram-se ligados a diversos centros de investigação conforme descrito no Quadro 20. A quase totalidade dos docentes do curso pertence à Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (UIIPS) (Quadro 21).

Quadro 20 – Afiliação dos docentes do curso a centros e unidades de investigação no ano de 2023

Centro de investigação	Docentes
Centro de Estudos do Ambiente e do Mar. Universidade de Aveiro (CESAM)	José Manuel Oliveira Carvalho (c)
Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes - CE3C.	Sara Lobo Dias (c)
Centro de Investigação em Qualidade de Vida. IPSantarém, IPLeiria, IPSetúbal, IPBeja, IPPortaleges (CIEQV)	Albertina Maria Gomes Ferreira (i) Ana Mafalda Dúlio Pacheco Ferreira (i) Ana Maria Gomes de Sousa Neves (i) Ana Teresa da Cunha Machado Ribeiro (c) Anabela Dias Ramalho Grifo (i) António José Faria Raimundo (c) António Pedro Andrade Vicente (c) Elsa de Jesus Centeio Valério (i) Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira (i) Igor Alexandre da Silva Dias (c) José Manuel Oliveira Carvalho (c) Maria Adelaide Mota Oliveira (i) Maria do Céu da Costa Antunes (c) Maria Gabriela Oliveira Lima Basto de Lima (i) Maria Margarida da Costa Ferreira Correia de Oliveira (c) Maria Paula de Sousa Ferreira da Silva Marinho Pinto (i) Marília Oliveira Inácio Henriques (i) Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo (c) Rosa Maria Gomes Marques Santos Coelho (c) Rute Maria Filipe Vitor (c) Susana Cristina Henriques Leal (i) Vanda Maria Falcão Espada Lopes Andrade (c)
Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED)	Igor Alexandre da Silva Dias (i) Ana Teresa da Cunha Machado Ribeiro (i) Carla Marisa Reis Varanda (c)
Research Institute for Medicines. Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (imed)	Vanda Maria Falcão Espada Lopes Andrade (c)
Research Centre for Natural Resources, Environment and Society (CERNAS)	António Pedro Andrade Vicente (i) Artur Figueiredo Costa Saraiva Carla Marisa Reis Varanda (i) Fabiano Dahlke Filipe José Nogueira Madeira Igor Alexandre Silva Dias João Manuel Rodrigues Ferreira de Oliveira

João André Evaristo de Matos Gago
Maria Margarida da Costa Ferreira Correia de Oliveira (i)
Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo
Raquel Costa Saraiva
Sofia Varela van Harten
Vanda Maria Falcão Espada Lopes de Andrade (i)

Legenda: (i) – integrado, (c) – colaborador.

Quadro 21 – Docentes do curso afetos à Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (UIIPS), no ano de 2022

Albertina Maria Gomes Ferreira	José Manuel Oliveira Carvalho
Anabela Dias Ramalho Vale Leitão Grifo	Manuel Mendes de Sousa Adaixo
Ana Maria Gomes de Sousa Neves	Maria Adelaide Mota Oliveira
Ana Teresa da Cunha Machado Ribeiro	Maria Margarida da Costa Ferreira Correia de Oliveira
Ana Maria Ferreira de Carvalho Pinto	Maria José Cambalacho Rosa Mendes Diogo
António José Faria Raimundo	Marília Oliveira Inácio Henriques
Artur Figueiredo Saraiva	Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo
Carlos Pedro Oliveira Santos Trindade	Maria Gabriela Oliveira Lima Basto de Lima
Cristina Maria Carruço Laranjeira	Maria Paula de Sousa Ferreira da Silva Marinho Pinto
Maria de Fátima Brioso Quedas	Rosa Maria Gomes Marques Santos Coelho
Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira	Vanda Maria Falcão Espada Lopes Andrade
Igor Alexandre da Silva Dias	Verónica Maria Piedade Duarte Ribeiro

No ano de 2024 os docentes do curso desenvolveram atividades de I&D em diversas áreas, integrados em vários projetos e linhas de investigação, participaram em diversos eventos técnicos e científicos e publicaram os resultados das suas atividades em revistas técnicas e científicas, nacionais e internacionais.

Naquele período encontravam-se em funcionamento sete projetos financiados enquadrados nas áreas do ciclo de estudos.

Os docentes do curso publicaram vários artigos científicos em revistas científicas internacionais e nacionais; capítulos de livros e publicações em congressos. Apresentaram várias comunicações em congressos ou outros eventos internacionais e participaram ainda na organização de encontros científicos e de divulgação técnica.

Os docentes do ciclo de estudos representaram a ESAS em diversas redes e organizações nas áreas de ensino e especialidade, nomeadamente:

- ANimaforum – Associação para o Desenvolvimento da Agro-indústria;
- Comité consultivo da CVRTejo;
- Conselho Estratégico e Consultivo do INOV.Linea– Tecnologias Alimentares do Tagusvalley;

- Grupo Temático - Agricultura e Sistemas Alimentares da Estratégia de Valorização e Salvaguarda da Dieta Mediterrânica Região de Lisboa e Vale do Tejo.
- Rede das Instituições do Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica (RIESDM);
- Rede Rural Nacional – Circuitos Agroalimentares;
- Sociedade Portuguesa de Recursos Genéticos Animais;
- Comissão Nacional para os Recursos Genéticos Animais.

5.4- Resultados dos inquéritos

Os resultados dos inquéritos encontram-se disponíveis na plataforma de gestão académica, cada docente pode analisar e interpretar individualmente as respostas dos estudantes. Dada a baixa taxa de respostas considerou-se que não seria relevante apresentar e tratar os resultados. Não existem notas particulares/direcionadas a UC particulares por parte dos estudantes.

5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável

Não foram apresentadas sugestões de melhoria. Assim, ainda que de uma perspetiva holística, podem apresentar-se 7 eixos/pilares principais e para cada um deles uma ou duas sugestões de melhoria, eventualmente, mais relevantes:

1. Qualidade do Ensino e Aprendizagem: Maior articulação entre disciplinas para promover uma visão sistémica e integrada e uma avaliação mais formativa e diversificada e Promoção de soft skills ao nível da comunicação, trabalho em equipa, liderança, pensamento crítico, etc.
2. Ligação com o Mundo do Trabalho e Comunidade: Maior envolvimento de profissionais externos em seminários, workshops e unidades curriculares e Incorporação de desafios reais (problemas da comunidade, do setor agrícola, ambiental, etc.) nos trabalhos de curso.
3. Internacionalização e Mobilidade: Aumentar a oferta de unidades curriculares em inglês ou com dimensão internacional e Criação de parcerias com instituições estrangeiras para projetos conjuntos ou duplos diplomas.
4. Apoio ao Estudante: Reforço da orientação para a empregabilidade, com sessões de desenvolvimento de carreira e empreendedorismo.
5. Sustentabilidade e Responsabilidade Social: Promoção de práticas sustentáveis dentro do curso e da instituição (uso de recursos, projetos com impacto positivo, sensibilização ambiental).

6. Governança: Promoção do envolvimento dos estudantes na melhoria contínua do curso (grupos pedagógicos participativos, cocriação de soluções).

7. Infraestruturas e Recursos: Melhoria dos espaços de aprendizagem e laboratórios e Acesso a bibliografia atualizada, bases de dados e software especializado.

6- Análise SWOT

A ESAS tem uma base sólida, com tradição e recursos que a posicionam como uma referência no ensino agrário. Contudo, para manter e aumentar a sua relevância, será essencial adaptar-se às tendências do setor e aos desafios da sociedade atual, apostando/dinamizando a inovação curricular, o ensino híbrido e uma maior ligação ao mercado e às empresas da região.

Os pontos fortes e fracos mais relevantes do ciclo de estudo e as oportunidades e ameaças com que se defronta encontram-se enumeradas de seguida.

6.1- Pontos fortes (*Strengths*)

Tradição e Prestígio no ensino das Ciências Agrárias:

- Histórico consolidado (desde 1981/82) e referência na formação agronómica e agrícola em Portugal.
- Apresenta uma localização de proximidade com uma das principais regiões agrícolas do país, o Ribatejo, proporcionando contexto prático.
- Objetivos do ciclo de estudos consistentes com a missão e a estratégia da ESAS.
- Plano de estudos com unidades curriculares comuns a outras formações e a outros ciclos de estudos da ESAS permitindo assim a definição de sinergias ao nível dos recursos humanos e materiais e a participação dos Estudantes em atividades comuns (científicas, pedagógicas e técnicas).
- Taxa satisfatória de sucesso dos Estudantes nos dois cursos.
- Maioria dos diplomados, designadamente de AGR, a exercerem a sua atividade na área agrícola e agronómica e grande parte dos Estudantes não empregados a ingressarem em formações para prosseguimento de estudos.

Infraestruturas e Recursos Específicos:

- Potencial acesso a campos experimentais, estufas, laboratórios e equipamentos da área agronómica e de áreas de trabalho associadas, como a monitorização ambiental.
- Localização privilegiada numa zona agrícola, permitindo parcerias com empresas do setor.
- Ligação privilegiada a empresas da região mediante o estabelecimento de protocolos e reconhecimento perante o mercado de trabalho das competências dos diplomados (grande procura por diplomados).

Oferta Diversificada de Regimes:

- Possibilidade de formação em regime diurno e pós-laboral, tornando o curso acessível a diferentes públicos (estudantes tradicionais e profissionais em busca de requalificação).
- Possibilidade de o estágio curricular ser realizado em contexto empresarial e de investigação, potenciando, assim, o contacto dos estudantes com o mercado de trabalho e com projetos de investigação. Esta ligação ao tecido empresarial e à dinâmica da investigação aplicada possibilitam o desenvolvimento de novas competências e a aplicação das competências adquiridas durante a sua formação.

Corpo Docente Qualificado:

- Docentes e investigadores com especialização em várias áreas do setor agrícola.
- Envolvimento em projetos de apoio à comunidade e prestação de serviços em prol do desenvolvimento local e regional.
- Envolvimento em projetos nacionais e internacionais com financiamento e integrando diversas instituições nacionais e internacionais.
- Afiliação em Centros e Unidades de Investigação.

Foco em Sustentabilidade:

- Integração de práticas agroecológicas, e de agricultura sustentável e regenerativa nos currículos.
- Contributos para o desenvolvimento de soluções direcionadas para desafios como mudanças climáticas e utilização sustentável dos recursos e dos fatores de produção.
- Identificação dos serviços dos agroecossistemas na valorização dos espaços agrícolas.

6.2- Pontos fracos (*Weaknesses*)

Fatores Económicos:

- Dificuldades orçamentais, com forte dependência do financiamento público.
- Constrangimentos à renovação e manutenção de algumas infraestruturas e equipamentos, condicionando, para além das atividades experimentais e das oportunidades de investigação, o funcionamento da componente prática de algumas unidades curriculares.
- Dificuldade em atrair estudantes para áreas agrícolas devido à perceção de baixa valorização do setor.

Intercâmbios e Mobilidade de Estudantes e Docentes:

- Processo de mobilidade de estudantes e docentes pouco dinâmico.
- Reduzido intercâmbio com outras instituições nacionais e internacionais.
- Mobilidade de estudantes de *outgoing* inexistente e mobilidade de docentes pouco robusta ou dinâmica.
- Corpo docente reduzido, obrigando a grande dispersão dos professores por diferentes áreas de ensino.

- Número significativo de docentes próximo da idade de aposentação.

Novos Estudantes e Abandono Escolar:

- Taxa de insucesso escolar (% de estudantes reprovados face aos estudantes avaliados) com algum significado (cerca de 21% em AGR e 19% em AGRPL)
- Taxas de abandono (% do número de estudantes em abandono face ao número total de inscritos) significativas, especialmente no regime pós-laboral, devido à dificuldade de conciliar trabalho e estudo (cerca de 12% em AGR e cerca de 19% em AGR PL).
- Possível rigidez nos horários ou falta de formatos híbridos/online de forma a facilitar a conciliação entre a vida académica e profissional dos estudantes em regime pós-laboral.
- Falta de envolvimento de antigos estudantes como mentores ou em redes profissionais para dinamizar a imagem do curso.

6.3- Oportunidades (Opportunities)

Tendências Globais no Setor Agrário:

- Crescimento da procura por profissionais qualificados em agricultura sustentável, agricultura digital e tecnologias agrícolas.
- Financiamento europeu e nacional para projetos relacionados com agricultura regenerativa, agroecologia, digitalização e inovação.
- Valorização dos Serviços Ecosistémicos relacionados com os agroecossistemas.

Parcerias Estratégicas:

- Colaborações com empresas agrícolas, *startups* de agrotecnologia, cooperativas e associações de agricultores.
- Estabelecimento de estágios e oportunidades de trabalho para estudantes.
- Setor agrícola com forte dinamismo na região.
- O Mercado identifica a falta de técnicos superiores qualificados.
- Apoio logístico e técnico suportado por alguns laboratórios e grupos de trabalho da ESAS a setores de atividade relacionados, a empresas e a instituições da administração central, regional e local.

Novos Públicos:

- Expansão da oferta de cursos para profissionais do setor, com formação contínua, *workshops* e certificações especializadas. Os estudos e as orientações da União Europeia evidenciam a qualificação superior como muito relevante para o sucesso da inovação e da evolução do setor e dos mercados.
- Criação de cursos de curta duração ou pós-graduações em áreas emergentes.
- Existência de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) nas áreas das ciências agrárias e outras, com possibilidade de prossecução de estudos nas licenciaturas de agronomia e agronomia PL.

Digitalização e Ensino Híbrido:

- Desenvolvimento de componentes *online* no curso, para flexibilizar os horários e alcançar/captar estudantes em outras regiões e em outros contextos.

Soluções Locais para Problemas Globais:

- A ESAS pode posicionar-se como líder em soluções sustentáveis para os desafios da agricultura no contexto das alterações climáticas.
- Existência de “laboratórios de ideias” na ESAS com o foco no desenvolvimento de ideias de negócios e criação de empresas (algumas já em funcionamento), que constituem uma mais-valia na promoção do desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes.
- Necessidade de fornecer, em contínuo, alimentos para uma população em crescimento, suportado nas melhores práticas e com utilização eficiente e racional de recursos e fatores de produção

6.4- Constrangimentos (Threats)

Concorrência de Outras Instituições:

- Cursos de Agronomia e afins oferecidos por universidades públicas e privadas em regiões de proximidade.
- Atração de estudantes por instituições de maior proximidade com a área de residência ou de trabalho, com formatos mais flexíveis.

Desvalorização Social e Económica do Setor Agrário:

- Perceção de que o setor agrícola é menos atrativo ou lucrativo, desmotivando novos estudantes.
- No contexto dos movimentos ecologistas, perceção que o setor agrícola é “pouco amigo” do ambiente.
- Baixos salários iniciais em comparação com outros setores de atividade.

Mudanças nas Políticas Públicas:

- Alterações nas políticas de apoio à agricultura e ao ensino superior podem impactar o financiamento e a atratividade do curso.

Contexto Económico e Social:

- Constrangimentos à renovação e manutenção de algumas infraestruturas e equipamentos, condicionando, para além das atividades experimentais e das oportunidades de investigação, o funcionamento da componente prática de algumas unidades curriculares.
- Redução da população jovem nas zonas rurais e dificuldades económicas das famílias, afetando o número de matrículas.
- Conjuntura financeira das famílias e do país menos favoráveis, com efeitos na candidatura dos alunos e no funcionamento do ensino superior.
- Estudantes com grandes dificuldades na obtenção de alojamento.
- Inadequada preparação dos estudantes face às exigências do ensino superior.

Ritmo Acelerado de Inovação:

- A dificuldade em acompanhar a inovação tecnológica no setor agrícola pode tornar os cursos menos competitivos.

7- Propostas de ação de melhoria

Ponderando os pontos fracos e os constrangimentos identificados na análise SWOT, consideram-se adequadas as seguintes ações de melhoria. Consideramos também que as medidas seguidamente apresentadas são ambiciosas e nesse âmbito não serão facilmente alcançáveis:

Reforçar a Atração de novos Estudantes e Evitar o Abandono Escolar

- Continuar a dinamizar o processo de divulgação do ciclo de estudos, enfatizando os aspetos que valorizam a formação na ESAS.
- Criar uma estrutura de apoio aos estudantes que lhes permita ultrapassar as lacunas existentes em várias áreas do conhecimento.
- Criar campanhas de valorização do setor, destacando oportunidades de carreira, inovação tecnológica e sustentabilidade.
- Desenvolver um programa de mentoria com antigos estudantes e profissionais do setor para apoiar novos estudantes e aumentar o *networking*.
- Implementar formatos híbridos em algumas unidades curriculares para apoiar estudantes do modelo pós-laboral e reduzir taxas de abandono.

Promover a Internacionalização e a Mobilidade Académica

- Criar condições/incentivos para promover a mobilidade de estudantes e docentes.
- Estabelecer/reforçar protocolos com instituições internacionais para facilitar intercâmbios e mobilidade.
- Criar incentivos (bolsas, créditos académicos) para estudantes participarem em programas Erasmus e estágios no estrangeiro.
- Promover a mobilidade de docentes através de parcerias e participação em redes de ensino e investigação na área das ciências agrárias.

Modernizar as Infraestruturas e Recursos

- Procurar fontes de financiamento alternativas para a conservação das infraestruturas e recursos essenciais ao funcionamento do ciclo de estudos (por exemplo, mecenato educacional).
- Promover novos acordos com instituições nacionais e estrangeiras e, aprofundar os já existentes.
- Desenvolver parcerias com empresas agrícolas e tecnológicas para cofinanciamento de projetos de inovação.
- Melhorar a componente prática das unidades curriculares, com mais atividades em contexto real, incluindo visitas técnicas/estudos e projetos aplicados.

Criar Novas Ofertas Formativas e Parcerias com o Setor

- Desenvolver cursos de curta duração e pós-graduações em áreas emergentes como Agricultura Digital, Agroecologia e Agricultura Regenerativa, Enologia e Viticultura e Produção de Algas.
- Fortalecer as parcerias com empresas e cooperativas para garantir estágios e saídas profissionais mais atrativas.
- Fomentar projetos de inovação aplicada dentro do curso, incentivando os estudantes a desenvolverem soluções, em autonomia ou em cocriação, para desafios do setor.

Santarém, 15 de junho de 2025

A Coordenação do Curso,

(Rosa Marques Santos Coelho e Mafalda Pacheco Ferreira)

ANEXO